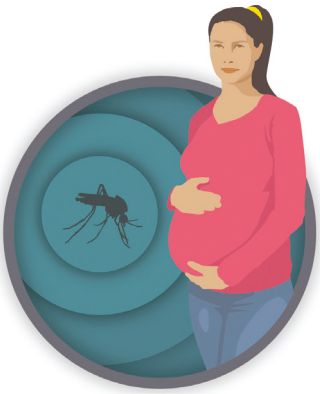
Sistema de vigilância ativa de gravidez com zika (ZAPSS) em Porto Rico

O que os médicos precisam saber e fazer



Histórico

A primeira transmissão local do zika vírus em Porto Rico foi relatada em 31 de dezembro de 2015. Em 1º de fevereiro de 2016, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública de importância internacional (PHEIC) devido às concentrações de microcefalia e outros distúrbios neurológicos em algumas áreas afetadas pelo zika.

A infecção pelo zika vírus durante a gravidez pode causar microcefalia e outros defeitos cerebrais graves no feto. A infecção durante a gravidez também foi ligada a resultados adversos, inclusive interrupção da gravidez e defeitos do olho, perda de audição e crescimento comprometido de bebês.

Sistema de vigilância ativa de gravidez com zika (ZAPSS)/Sistema de Vigilancia Activa de Zika en Embarazos (SVAZE)

O Departamento de Saúde de Porto Rico (PRDH) e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) desenvolveram o sistema de vigilância ativa de gravidez com zika (ZAPSS)/Sistema de Vigilancia Activa de Zika en Embarazos (SVAZE). As gestantes em Porto Rico com evidências laboratoriais de infecção pelo zika vírus (resultados de teste positivos ou duvidosos, independentemente de apresentarem sintomas) e os bebês com exposição pré-natal ou perinatal nascidos dessas mulheres serão monitorados ativamente. O sistema de vigilância será usado para avaliar a associação entre a infecção pelo zika vírus durante a gravidez e os resultados adversos na gravidez, no nascimento e na primeira infância até os 3 anos de idade. Essas informações serão usadas para fundamentar práticas recomendadas no atendimento a mulheres grávidas infectadas pelo zika vírus durante a gravidez e aos seus bebês.

Participação dos médicos no sistema de vigilância

Os médicos têm um papel importante neste sistema de vigilância. O PRDH e o CDC solicitam que os médicos:

1. Enviem um formulário de investigação de caso de arbovírus, que contém um pedido de teste do zika vírus, para mulheres grávidas. Todas as gestantes sintomáticas devem ser testadas quanto ao zika vírus. As gestantes que não apresentam sintomas e que residem nas cidades com transmissão autóctone devem fazer o teste uma vez durante o primeiro trimestre e, caso o resultado seja negativo, fazê-lo novamente durante o segundo trimestre. Isso permitirá que o PRDH identifique e monitore ativamente os casos de zika em gestantes.
2. Permitam e facilitem o acesso aos registros médicos relevantes para a análise de tabelas. A equipe do ZAPSS/SVAZE poderá visitar seu consultório para obter dados relacionados ao atendimento pré-natal, ao parto e ao nascimento. As informações coletadas pelo ZAPSS/SVAZE são consideradas confidenciais e serão mantidas como privadas na medida prevista pela lei.
3. Se necessário, forneçam registros de acompanhamento à equipe do ZAPSS/SVAZE.
4. Notifiquem o sistema de prevenção e vigilância de defeitos congênitos do PRDH sobre resultados anormais de ultrassonografias, interrupção de gravidez ou internações de gestantes com zika para o parto.

Onde obter mais informações

Para obter informações gerais, acesse www.cdc.gov/Zika/pregnancy/. Para dúvidas clínicas, envie um e-mail para: ZikaMCH@cdc.gov ou ligue para 770-448-7100 (24/7).

Para notificar a equipe do sistema de prevenção e vigilância de defeitos congênitos do PRDH sobre quaisquer resultados de gravidez de gestantes com zika, ligue para: (787) 765-2929 – ramal 4571 ou 4572.

U.S. Department of Health and Human Services
Centers for Disease Control and Prevention

Estado Libre Asociado de Puerto Rico
Departamento de Salud

CS264841 24 de maio de 2016